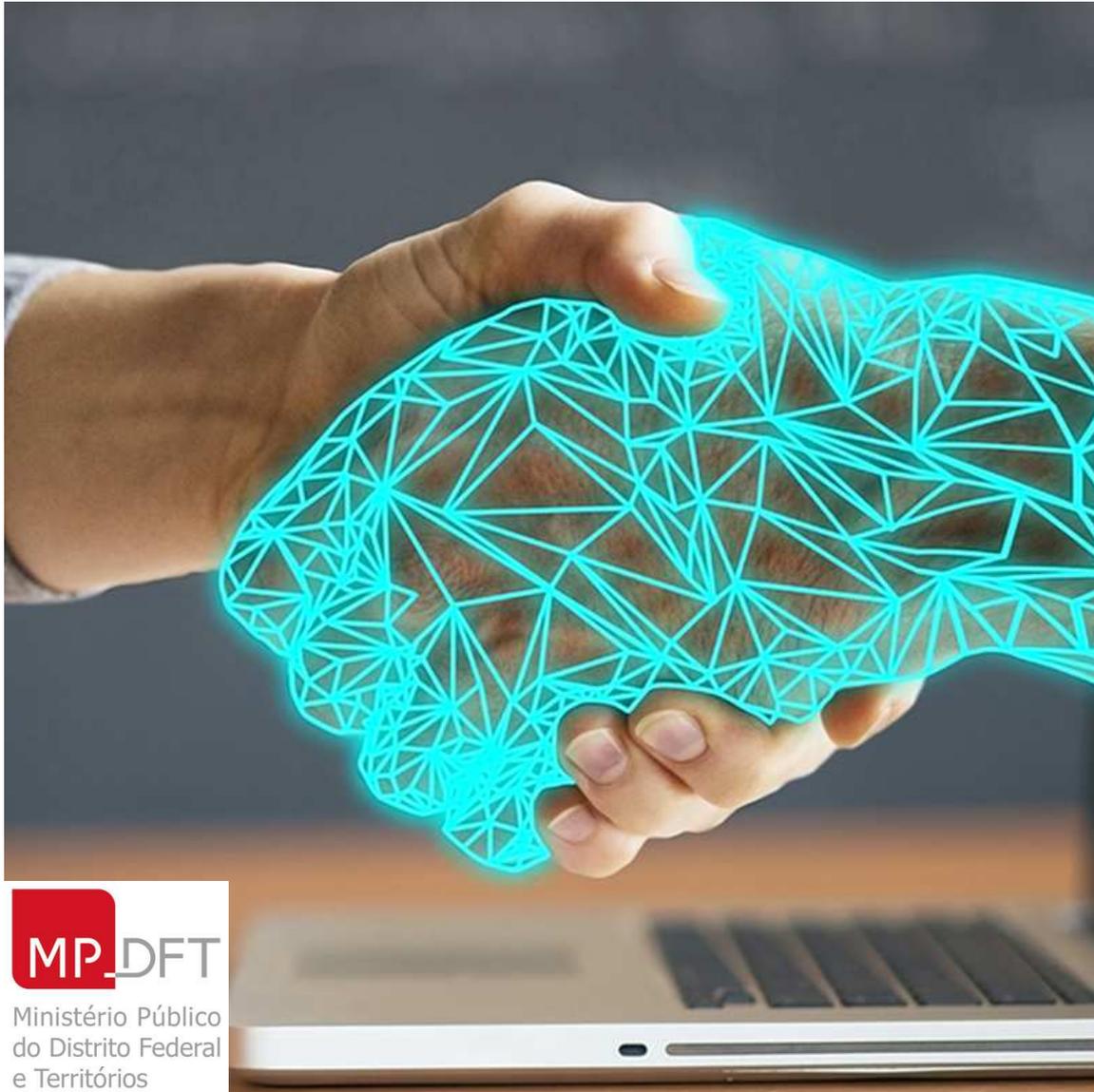


Plano Estratégico de Tecnologia da Informação 2021 – 2026



MP_DFT

Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

De mãos dadas com o MPDFT

Expediente

PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA

FABIANA COSTA OLIVEIRA BARRETO

Promotora de Justiça

VICE-PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA JURÍDICO-ADMINISTRATIVA

SELMA LEITE DO NASCIMENTO SAUERBRONN DE SOUZA

Procuradora de Justiça

VICE-PROCURADOR GERAL DE JUSTIÇA INSTITUCIONAL

ANDRE VINICIUS ESPIRITO SANTO DE ALMEIDA

Procurador de Justiça

Presidente do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação

CORREGEDOR-GERAL

JOSÉ VALDENOR QUEIROZ JÚNIOR

Procurador de Justiça

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Luiz Augusto Araújo Becker, Rodrigo Castro Jesuíno da Silva, Luciana Maria de Araújo Freitas, Fernando Queiroz de Oliveira, Cláudia Angelo Foschetti, Rafael de Melo Souza Cruz, Rogério Guedes Prazeres Castro, Roseane Falcão, Marcelo Carlos Mendes Meira.

COMITÊ ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Presidente do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação

ANDRE VINICIUS ESPIRITO SANTO DE ALMEIDA

Procurador de Justiça

Assessor de Políticas Institucionais

ANDRÉ LUIZ CAPPI PEREIRA

Promotor de Justiça

Secretário-Geral

WAGNER DE CASTRO ARAÚJO

Promotor de Justiça

Chefe de Gabinete da Corregedoria-Geral

NELSON FARACO DE FREITAS

Promotora de Justiça

Membro indicado pelo Conselho Superior

STEPHANY NELY LOBATO

Promotora de Justiça Adjunta

LUIZ AUGUSTO ARAUJO BECKER

Secretário de Tecnologia da Informação

Esta é uma publicação da Secretaria de Tecnologia da Informação

© 2020 - 2022 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

2ª edição – 2020
outubro/2022

Sumário

Expediente	2
Sumário	3
Versão	4
Mensagem da PGJ.....	5
Mensagem do CETI	6
Mensagem da STI.....	7
Introdução.....	8
Contexto atual externo à TI	15
A TI no MPDFT.....	17
SWOT	20
Para onde queremos ir?.....	21
Perspectivas	27
Alinhamento com PEI.....	35
Alinhamento com o PEN	37
Análise de riscos.....	40
Referências.....	42

Versão

Versão	Data	Descrição
1.0	04/12/2020	Versão para apreciação do CETI.
1.1	17/12/2020	Versão revisada pelo CETI.
2.0	05/10/2022	Versão com a revisão anual de alinhamento do PETI com o PEI.

Mensagem da PGJ

O MPDFT celebra neste momento a conclusão do primeiro Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), que coincide também com o final de um importante ciclo do Planejamento Estratégico da Instituição (PEI).

Ao completar uma década de boas práticas de governança de TI, reconhecidas tanto interna quanto externamente, é gratificante ter a oportunidade de sedimentar as bases desse trabalho e dar início à próxima etapa. Uma fase que entendemos ser estratégica para o amadurecimento institucional e para melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos, que são fundamentais à modernização das organizações.

Nos últimos anos, enfrentamos dificuldades marcadas, em grande parte, pelas restrições orçamentárias decorrentes de sucessivas crises econômicas que impuseram a necessidade de cortes de investimentos, em especial, na área de Tecnologia da Informação.

Em 2020, a pandemia Covid-19 explicitou a necessidade de manutenção desses investimentos e de ampliação do parque tecnológico. Foi graças à adoção massiva do trabalho remoto, ao uso dos recursos disponíveis, à competência das equipes de apoio e ao engajamento de membros e servidores, que o MPDFT deu continuidade ao seu trabalho com ganhos de produtividade.

Soluções como o NeoGab – sistema por meio do qual o MPDFT opera o Processo Eletrônico – e o Tabularium – sistema de documentos e processos administrativos digitais – permitiram que não houvesse interrupção na prestação de serviços à população do Distrito Federal. O aumento da produtividade foi registrado tanto na área meio quanto na área finalística.

Com as adversidades decorrentes da pandemia, é possível vislumbrar situações que podem ser aperfeiçoadas, o que será feito a partir de agora, com ênfase na atualização da tecnologia, na ampliação dos serviços e na busca de soluções que imprimirão agilidade e segurança à atuação deste MPDFT.

Ao finalizar este ciclo, iniciamos nova etapa marcada pela transformação digital na era da informação. Com isso, esperamos que o MPDFT alcance a desejada excelência na prestação de serviços à sociedade, com o auxílio da tecnologia para melhor compreensão dos problemas locais por meio deste novo Plano Estratégico de TI para o período de 2021 a 2026.



Fabiana Costa
Procuradora-Geral de Justiça

Mensagem do CETI

As tecnologias digitais vêm, há anos, apoiando o MPDFT no aperfeiçoamento de seus processos de trabalho. A mera informatização destes já não representa, pois, um obstáculo *per se*. Os desafios agora são outros, almeja-se uma abrangente transformação digital, no sentido de:

- Assegurar que as tecnologias alcancem todos os processos de trabalho;
- Transformar, otimizar e automatizar processos de trabalho já informatizados;
- Prover alta disponibilidade e continuidade dos serviços de TI, cada vez mais essenciais para o funcionamento da Instituição;
- Atender as demandas de colaboradores cada vez mais exigentes quanto a desempenho e eficiência dos serviços de TI;
- Conduzir o MPDFT a um novo patamar de adoção da tecnologia como aliada no alcance de sua missão constitucional, por meio da inteligência artificial, ciência de dados e inovação.

O CETI continuará no próximo ciclo estratégico a desempenhar seu papel, delegado pela Procuradoria-Geral de Justiça, de compatibilizar as demandas endereçadas à área de TI aos recursos humanos e financeiros disponíveis, sempre pautando-as e priorizando-as em termos de escopo, prazo, custo e qualidade, ao encontro do interesse público e do alinhamento estratégico.



ANDRE VINICIUS
ESPIRITO SANTO DE
ALMEIDA
Presidente do CETI



ANDRÉ LUIZ CAPPI
PEREIRA
Assessor de Políticas
Institucionais



WAGNER DE CASTRO
ARAÚJO
Secretário-Geral



NELSON FARACO DE
FREITAS
Chefe de Gabinete da
Corregedoria-Geral



STEPHANY NELLY
LOBATO
Membro indicado
pelo Conselho
Superior



LUIZ AUGUSTO
ARAÚJO BECKER
Secretário de
Tecnologia da
Informação

Mensagem da STI

O ano de 2020 entra para história da Secretaria de Tecnologia da Informação do MPDFT como aquele em que se encerrou o ciclo do primeiro Plano Estratégico de TI – PETI e de doze anos desde o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI.

Valendo-nos das palavras de Reid Hoffman, um dos fundadores do LinkedIn, “se você não tem vergonha da primeira versão do seu produto, você o lançou tarde demais”, temos a tranquilidade e a serenidade de ao mesmo tempo em que nos permitimos comemorar as vitórias conquistadas, podermos criticar sem vergonha aquilo que se mostrou incorreto e o que se tornou ultrapassado.

Com a experiência acumulada e as rápidas transformações aceleradas por tudo o que cercou a pandemia de covid-19 durante o último ano do ciclo anterior, daremos início a partir de 2021 a um novo período, mais curto, em que nos prepararemos para um novo modo de entregar TI a nossos clientes, colaboradores do MPDFT, e à sociedade do DF.



Esse mesmo ano de 2020 trouxe consigo ao menos uma boa notícia, um considerável aporte financeiro para a área de TI equivalente a 10 vezes a média orçamentária anual dos anos anteriores. Isso nos permitiu não apenas amenizar a defasagem tecnológica de nossa infraestrutura, mas preparar o terreno para, ao final do próximo ciclo, estarmos próximos a uma situação em que a migração para a nuvem pública se tornará algo viável.

Este documento tem, assim, a missão de orientar em nível estratégico o caminho a ser percorrido nesse sentido pelos próximos seis anos.

Introdução

Apresentação

O ano de 2020 foi, como se sabe, marcado principalmente como “o ano da pandemia”. Uma das inúmeras consequências disso foi a necessidade de se prorrogar a vigência do Plano Estratégico Institucional – PEI 2010-2020, para até o fim de 2021. Desta forma, o novo PEI abrange o período de 2022 a 2026.

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI 2013-2020 alinhado a esse PEI, por sua vez, tinha previsão de ser concluído também em 2020. Contudo, considerando que esse documento já não é capaz de traduzir as necessidades atuais de Tecnologia do MPDFT; considerando que a tecnologia avança com grande rapidez e exige constante acompanhamento nas mudanças de paradigmas, tecnologias e metodologias; considerando os objetivos estratégicos de TI abordados no Planejamento Estratégico Nacional – PEN e considerando a cadeia de valor do MPDFT criada este ano pela SECPLAN, o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – CETI identificou a necessidade de dar início à elaboração do próximo ciclo do Plano Estratégico de TI já em 2020, com ciclo de execução previsto para o período de 2021 a 2026.

Revisões anuais do PETI ocorrerão ao final de cada ano de vigência, para garantir que a TI continue apoiando a instituição no cumprimento de sua missão. Esta revisão terá importância especial logo ao término do primeiro ano, quando da aprovação do PEI 2022-2026, ocasião em que serão corrigidos eventuais desalinhamentos entre PEI e PETI.

Em síntese, o PETI tem por objetivo servir como uma direção a ser seguida pela área de TI do MPDFT pelos próximos seis anos, isto é, deve ser entendido como uma carta de intenções. Serão aqui apresentados um retrato da Secretaria de Tecnologia da Informação – STI ao final de 2020 e o contexto que lhe cercava; a missão da TI e a visão de futuro que se quer alcançar ao final do ciclo, a fim de entregar os valores de TI e atender as expectativas e necessidades da instituição; o mapa com os objetivos estratégicos de TI e seus respectivos indicadores que apoiarão no monitoramento do cumprimento do PETI.

Já as iniciativas e ações concretas necessárias para a materialização deste PETI estarão contidas nos Planos Diretores de TI (PDTI) anuais, os quais serão alinhados a este documento.

Análise do ciclo anterior

A formalização da estrutura de governança de TI teve início no MPDFT ainda em 2009 com a instituição do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – CETI ¹ e a consequente elaboração do primeiro PDTI anual contendo não apenas iniciativas e ações de nível tático, mas também objetivos de nível estratégico. Esse formato foi continuado até 2012 ao que se pode chamar o primeiro ciclo de governança e gestão de TI (GovTI) no MPDFT.

Em 2013, planos estratégico e tático foram divididos em documentos separados e interdependentes, PETI e PDTI. Foram então elaborados o PETI 2013-2020, formalizado por meio de Portaria Normativa da Procuradoria-Geral de Justiça ², e os oito PDTIs anuais alinhados a este e aprovados pelo CETI. A esse período chamamos o segundo ciclo de GovTI.

O PETI 2021-2026 configurará, pois, o terceiro ciclo de (GovTI).

1º ciclo GovTI				2º ciclo GovTI								3º ciclo GovTI					
2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PEI MPDFT 2010-2021												PEI MPDFT 2022-2026					

A execução do PETI 2013-2020 foi acompanhada e mensurada por meio dos indicadores previstos para os objetivos contidos no mapa estratégico da TI para o período. Para além desses indicadores numéricos, outros resultados foram alcançados ao longo desses oito anos:

- **aprimoramento do processo de contratação de TI:** Por meio da estruturação de unidades, da capacitação e especialização de pessoal e do estabelecimento de rotinas alinhadas aos modernos normativos sobre o tema, em especial as Resoluções do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP, as Instruções

¹ Portaria Normativa PGJ nº 32, de 26 de janeiro de 2009

² Portaria Normativa PGJ nº 245, de 13 de dezembro de 2012

Normativas do Ministério da Economia, a jurisprudência do Tribunal de Contas da União e as orientações da AUDIN/MPU;

- **aprimoramento do processo de desenvolvimento de software:** Por meio da implantação de metodologias ágeis como *scrum* e da contratação de fábrica software, que potencializaram a qualidade, a eficiência e o alinhamento a requisitos de negócio dos sistemas de informação desenvolvidos na casa;
- **aprimoramento da infraestrutura de TI:** Por meio da consolidação dos datacenters primário (sala-cofre localizada no Ed. Sede) e secundário (sala dedicada no Ed. Brasília II), da aquisição de equipamentos de rede, armazenamento e processamento e da implantação de tecnologias de virtualização, que permitirão maior segurança, continuidade, disponibilidade e escalabilidade dos serviços de TI;
- **pavimentação dos conceitos de inteligência artificial e ciência de dados:** Por meio da aquisição de soluções de *business intelligence* e *data analytics*, da capacitação de pessoal e da implantação de algoritmos e tecnologias atinentes a essas áreas;
- **introdução às tecnologias móveis:** Por meio do desenvolvimento de aplicativo móvel do MPDFT disponibilizado nas lojas da Apple e da Google (para sistemas operacionais IOS e Android respectivamente), contendo funcionalidades para a sociedade e para o público interno do MPDFT;
- **implantação do Processo Eletrônico:** Por meio da consolidação do Tabularium como sistema único para criação e tramitação de documentos digitais e processos administrativos e pelo desenvolvimento de sistemas, notadamente o NeoGab, que possibilitam a integração com o Processo Judicial Eletrônico – PJe implantado no Poder Judiciário local.

Restaram, porém, inúmeros outros desafios, os quais somados às novas demandas surgidas durante o período, acumulam-se para serem enfrentados neste novo ciclo:

- informatização do Processo Extrajudicial;
- ampliação da força de trabalho da STI;
- estruturação da STI compatível com as demandas recebidas;
- maior investimento financeiro na área de TI ³.

³ Tendo 2020 sido uma exceção à regra.

A despeito dos sucessos e insucessos, todo ciclo traz aprendizado. Diversas lições foram vivenciadas e assimiladas pela unidade de TI e, por impactarem diretamente a forma como este PETI foi elaborado, algumas merecem destaque especial:

- **o planejamento estratégico não deve ser longo:** desnecessário é discorrer sobre quão velozmente se dão as transformações na sociedade moderna, mormente em tecnologia. Ocorre, por vezes, que as transformações são tão urgentes que inviabilizam planejamentos para prazos excessivamente dilatados;
- **a análise de riscos não é opcional:** a concretização de determinados riscos impacta significativamente a capacidade da TI entregar o valor esperado. Dessa forma, faz-se mister uma análise de riscos pormenorizada, com suas respectivas iniciativas de tratamento e mitigação;
- **o PDTI é dinâmico:** assim, o percentual de execução anual do PDTI é a forma pouco eficaz de se mensurar o valor entregue pela TI. Por ser constantemente atualizado e conseqüentemente ter suas previsões ajustadas, o percentual de execução tende a ser sempre elevado, carecendo, portanto, de um indicador mais realista.

Metodologia

A Metodologia utilizada para a elaboração do terceiro ciclo de Plano Estratégico de TI – PETI tomou como base os conceitos fundamentais do *Balanced Scorecard* – BSC, COBIT 2019 e ITIL 4. O Mapa estratégico foi elaborado sobre perspectivas que alinham o planejamento da STI com o planejamento do MPDFT. As perspectivas possuem objetivos estratégicos de TI a serem alcançados de forma paulatina dentro do horizonte temporal do PETI e cada objetivo estratégico será desdobrado em iniciativas e ações tático-operacionais que posteriormente serão descritas no Plano Diretor de TI – PDTI.

Nesse contexto, foram definidas as perspectivas Talentos e Recursos, Processos Internos, Atuação Institucional e Resultados para o MPDFT, interligadas por relações de causa e efeito que podem ser assim descritas: A infraestrutura de tecnologia e as pessoas da STI (Talentos e Recursos) são a base para que os



processos de trabalho sejam aprimorados (Processos Internos) e proporcionem as condições para assegurar a qualidade das soluções de TI e atendimento das necessidades dos usuários e sua consequente satisfação com os serviços de TI (Atuação Institucional) e, por fim, trazer resultados para a instituição (Resultados para o MPDFT). Cada um desses elementos tem em sua composição os valores da STI e afluem conjuntamente para o cumprimento da Missão e realização da Visão de Futuro da STI.

A Elaboração foi composta por três fases: Preparação, Diagnóstico Estratégico e Realização. A seguir, são descritas as principais atividades realizadas no âmbito de cada fase:

Preparação

Definição do grupo de trabalho

Participaram da elaboração deste documento o Secretário e Secretário Adjunto de TI, Luiz Augusto Araújo Becker e Rodrigo Castro Jesuino; a equipe da Assessoria de Governança de TI, Luciana Maria de Araújo Freitas e Fernando Queiroz; a equipe da Subsecretaria de Planejamento de TI, Rogério Guedes, Roseane Falcão e Marcelo Meira; a equipe da Secretaria Administrativa de TI, Cláudia Foschetti e Rafael Melo.

Análise do contexto interno da STI

Consistiu no levantamento de dados dos recursos materiais, financeiros, tecnológicos e humanos, que estão disponíveis internamente na STI, bem como dos processos internos de trabalho.

Análise do contexto externo

Consistiu no levantamento de dados dos fatores político-legais, culturais, sociais, econômicos e tecnológicos que influenciam e influenciarão a atuação da TI; análise de riscos e gerenciamento de relacionamento.

Análise de frameworks, boas práticas de mercado e outros modelos

O grupo estudou os seguintes modelos para embasar os trabalhos:

- COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technologies*: Um *framework* criado pela ISACA (*Information Systems Audit and Control Association*) e recomendado pelo TCU – Tribunal de

Contas da União que auxilia no gerenciamento de recursos para a entrega de resultados, em consonância com as exigências regulatórias e com as necessidades organizacionais.

- ITIL 4 – *Information Technology Infrastructure Library*: Um conjunto de boas práticas, também recomendado pelo TCU, que permite prover e gerenciar serviços de forma muito mais ágil, adaptável e transparente.
- BSC – *Balanced Scorecard*: Uma metodologia de medição e gestão de desempenho que relaciona os objetivos estratégicos organizacionais em perspectivas e auxilia no monitoramento e controle, para que esses objetivos sejam atingidos.
- Modelos de documentos de outras instituições: Também utilizamos como referência os Planos Estratégicos elaborados por outras instituições, tais como: TST, TJDFT, TJSP, TSE, STJ e CNJ.

Encontros, divisão de tarefas e cronograma de trabalho

Para dar andamento aos trabalhos, foram promovidos alguns encontros virtuais com os membros do grupo para discutir, definir e registrar a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos da TI e suas respectivas diretrizes (ver Mapa Estratégico na página 22).

Em paralelo, algumas tarefas foram divididas em subgrupos menores para elaboração dos demais itens deste documento, conforme área de atuação. Foi estabelecido um cronograma de execução das tarefas e encontros virtuais para controle e alinhamento.

Após, o documento foi submetido ao CETI para avaliação e aprovação.

Diagnóstico Estratégico

O diagnóstico estratégico consistiu na:

- revisão dos valores e da missão da STI;
- identificação das necessidades do negócio do MPDFT por meio de reuniões e encontros com *stakeholders*;
- avaliação das necessidades de serviço de TI da instituição para atender as necessidades do negócio;
- identificação das necessidades das áreas internas da STI;
- avaliação das necessidades de pessoal da STI;

- avaliação do alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional – PEI;
- avaliação do alinhamento com o Planejamento Estratégico Nacional – PEN;
- análise SWOT da STI; e
- revisão da visão de futuro.

Realização

Com base nas avaliações e revisões descritas no item anterior, partimos para a elaboração e definição de:

- objetivos estratégicos;
- metas;
- indicadores;
- mapa estratégico; e
- proposta orçamentária.

Além disso, foi feito o mapeamento e definidas as ações para tratamento dos riscos.

Contexto atual externo à TI

O ano de 2020 trouxe enormes desafios para as áreas de TI das organizações públicas e privadas, ao serem demandadas em patamares longe do habitual para que viabilizassem a continuidade de negócio durante a pandemia de Covid-19.

Aparte a notória transformação pela qual a humanidade passou e continuará a passar por tempo incerto, alguns aspectos da instabilidade atual precisam ser particularmente considerados a fim de embasar este PETI.

Um dos aspectos relevantes a ser considerado, que antecede o surgimento do coronavírus, é a crise fiscal pela qual vem atravessando nosso país desde 2016. Salvo eventuais guinadas para um ou outro espectro político, é razoável supor que as tendências abaixo devem se manter pelos próximos anos, em todos os poderes e esferas.

- **enxugamento da máquina pública:** taxa menor de crescimento, estagnação ou diminuição do número de servidores públicos concursados. Para o ciclo objeto deste PETI, a unidade de TI deve se manter constante em termos de pessoal. Em contrapartida, apesar da estagnação no quadro de servidores, a demanda por serviços de TI deve aumentar. O desafio é prover um maior número de serviços com níveis de qualidade cada vez maiores com o mesmo número de pessoas;
- **taxa menor de crescimento, estagnação ou diminuição do orçamento de instituições e órgãos públicos:** em termos de recursos destinados à área de TI, os anos de 2022 a 2026 devem refletir padrões mais próximos dos anos 2017 a 2019 do que dos anos 2020 e 2021.

Em termos institucionais, sobressaem os seguintes aspectos:

- **consolidação do Processo Judicial Eletrônico (PJe) como principal foco da atuação finalística:** o que demanda, conseqüentemente, esforços a fim de prover aos integrantes do parquet os meios necessários para a melhor utilização desse sistema;
- **implantação da modalidade eletrônica dos processos extrajudiciais:** que exigirá tempo e recursos da TI no sentido não só de informatizar, mas também de gerenciar a mudança no processo de trabalho dos envolvidos;

- **maior integração eletrônica entre o MPDFT e outras entidades:** o que demandará empenho no sentido de viabilizar a comunicação eletrônica entre diversos sistemas, por meio de tecnologias específicas para cada fim;
- **atualização de legislações atinentes à atividade ministerial:** tais como, o novo Código de Processo Penal, Lei Geral de Proteção de Dados, dentre outras, que implicam a necessidade de adequação dos processos de trabalho do MPDFT e das soluções de TI que os suportam;
- **transição do Tabularium para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI):** o que demandará uma série de ações não só da área de TI, mas também de Documentação, Gestão de Pessoas e Planejamento.

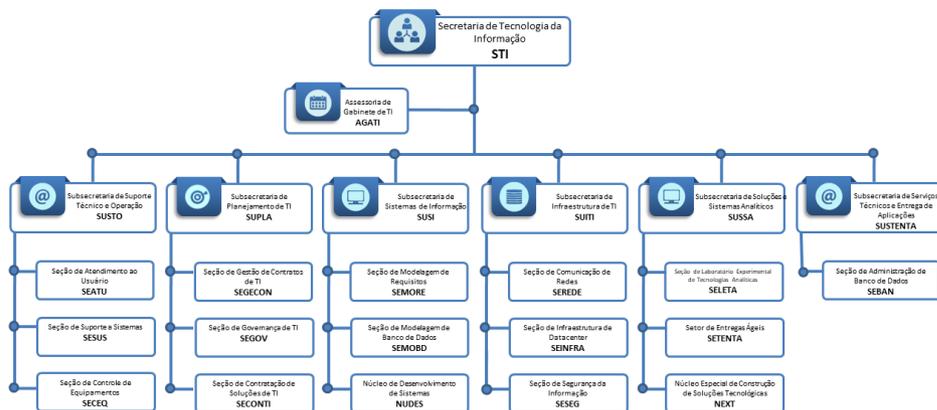
A TI no MPDFT

A Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério Público é responsável por coordenar e executar as ações necessárias para atender às demandas de tecnologia da informação no âmbito do MPDFT. Ao CETI, por sua vez, compete o estabelecimento de políticas e diretrizes de TI, alinhadas aos objetivos estratégicos da Instituição, bem como definir as prioridades dos investimentos e projetos de TI. Em outras palavras, todas as ações executadas pela STI são previstas no PETI e PDTI e têm a anuência do CETI.

Estrutura da STI

Para ser capaz de atender com agilidade aos novos desafios atinentes à sua área de atuação, é essencial que a STI seja uma unidade bastante dinâmica e que conte com uma boa dose de flexibilidade para melhor se adaptar a novas perspectivas de trabalho. Assim, a estrutura da STI está em constante reorganização.

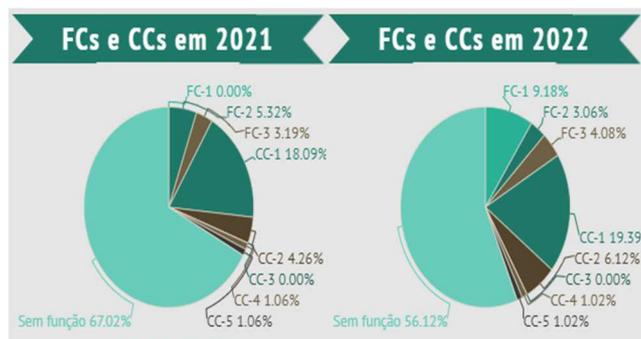
Em 2022, a STI conta com duas novas subsecretarias, a Subsecretaria de Soluções e Sistemas Analíticos (SUSSA) e a Subsecretaria de Serviços Técnicos e Entrega de Aplicações (SUSTENTA). Essa estrutura vem sendo avaliada e aprimorada de acordo com as experiências aprendidas e as necessidades do trabalho. Ao lado, o organograma que representa a atual estrutura da STI.



Pessoas

A força motriz da STI são as pessoas. Por esse motivo, é fundamental investir nelas e incentivar o desenvolvimento de competências. Não há que se falar em desenvolvimento, transformação digital e melhoria na entrega de resultados sem investir em pessoas. Há diversas formas de promover isso e a STI tem buscado, a despeito das limitações orçamentárias, disponibilizar treinamentos, incentivar a participação das pessoas em eventos externos e internos, e o que

mais estiver em seu alcance. Em 2022, a STI trouxe mais funções e reduziu um pouco a diferença em relação à realidade observada em outras unidades do MPDFT. Tal ação atenua os desafios de ordem motivacional e protege as subunidades da STI das constantes ameaças de perda de pessoal em razão de convites de outras unidades do MPDFT ou ramos do MPU. A retenção de talentos é, portanto, uma das dificuldades enfrentadas pela unidade.



98

Total de Servidores da STI em 2022. Em 2021, eram 94.



43

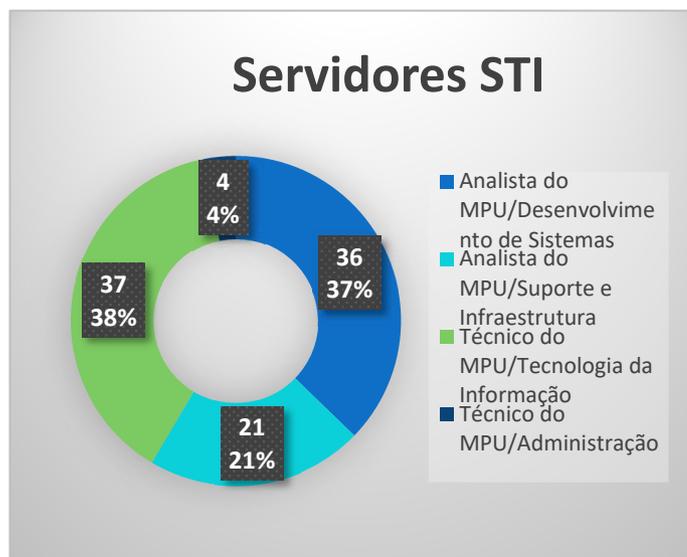
Servidores com função na STI. Eram 29 em 2021.

Um desafio adicional é o número de servidores que, em tese, deveriam estar lotados na STI mas não o estão por razões diversas, tais como vacâncias, licenças sem vencimentos, cessão para outros órgãos públicos e por lotação em outras unidades (como já mencionado). Em 2022, há um total de 14 servidores “faltantes” os quais, se estivessem em pleno exercício, permitiriam que a força de trabalho da STI totalizasse 122 servidores.

Carreiras

Da mesma forma como no restante do MPDFT, os servidores da STI são integrantes das carreiras de Analista e de Técnico do MPU. Quando da elaboração deste PETI, a STI era composta em sua totalidade por servidores do quadro permanente do MPDFT, com os cargos distribuídos conforme quadro abaixo, prevalecendo aqueles especializados na área de TI:

Em relação à formação acadêmica, observa-se elevado nível de qualificação, com 100% de graduados, além de quase $\frac{3}{4}$ dos demais servidores com algum nível de pós-graduação *latu sensu*, mestres e doutores.



Serviços prestados pela STI

A STI entrega valor ao MPDFT por meio de serviços de TI dos mais diversos, como sistemas de informação, serviços de rede, suporte técnico e outros. A relação desses serviços está presente no Catálogo de Serviços ⁴, na Intranet.

Limites da atribuição da STI

À STI compete prover serviços e ações necessárias para atender às demandas de tecnologia de informação no âmbito do MPDFT. Já as atividades de perícias relacionadas a TI mas para fins de instrução de processos finalísticos, estas estão a cargo da Secretaria de Perícias e Diligências (SPD). Por outro lado, o apoio técnico a operações de investigação e forças tarefa, são desempenhados pelo Centro de Produção, Análise, Difusão e Segurança da Informação (CI).

⁴ <https://intranet.mpdft.mp.br/portal/index.php/preciso-de-ajud/catalogo-de-servicos>

SWOT



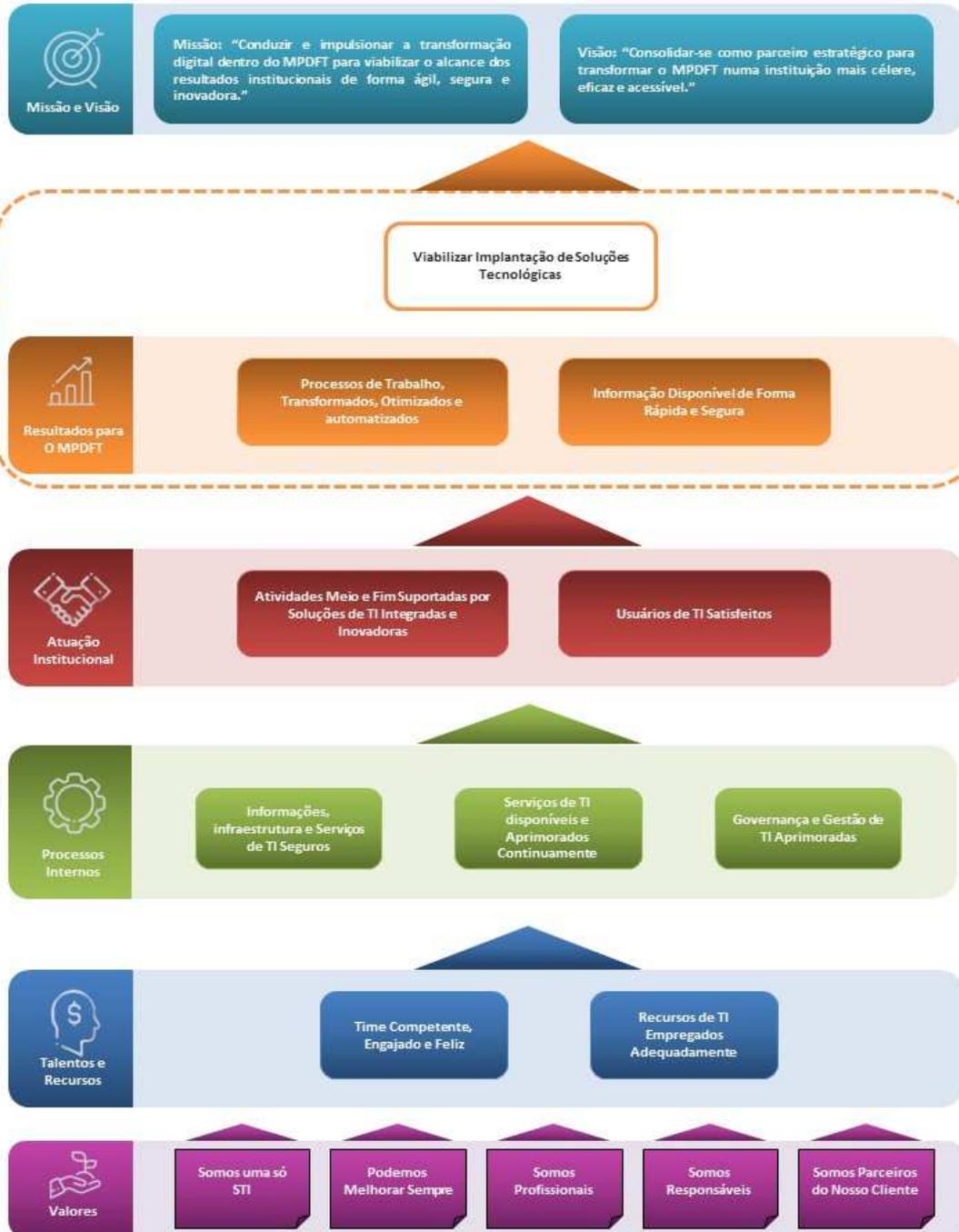
Para onde queremos ir?

Para responder a essa pergunta, elaborou-se, após todas as atividades aqui já mencionadas, o Mapa Estratégico da STI. Nele, são apresentados os Objetivos Estratégicos de TI a serem alcançados e as diretrizes para os próximos seis anos de trabalho da Secretaria. A seguir, será discorrido sobre o mapa e seus componentes.

Mapa Estratégico da STI

O mapa está dividido em Perspectivas e apresenta os Objetivos Estratégicos da área de TI, que serão explicados nos itens seguintes, bem como seus respectivos indicadores. Continuaremos coletando os indicadores a cada ano e, quando for viável obter uma análise correta dos resultados alcançados, será possível definir metas realistas para o alcance dos objetivos estratégicos da STI.

Mapa Estratégico da STI



Missão da STI

Conduzir e impulsionar a transformação digital dentro do MPDFT para viabilizar o alcance dos resultados institucionais de forma ágil, segura e inovadora.

Visão da STI

Consolidar-se como parceiro estratégico para transformar o MPDFT numa instituição mais célere, eficaz e acessível.

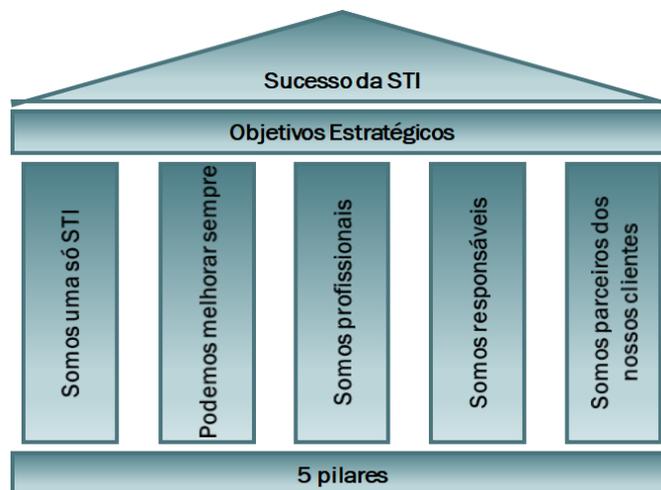
Resultados para o MPDFT

- Processos de trabalho transformados, otimizados e automatizados;
- Informação disponível de forma rápida e segura;

Contribuição no Mapa Estratégico do MPDFT

- Viabilizar a implantação de soluções tecnológicas.

Valores da STI



Somos uma só STI

Sabemos que nossos conhecimentos e habilidades técnicas de nada servem se não tivermos boa vontade e se não trabalharmos juntos.



DEVO:

Comemorar as conquistas da STI, não importa se estou envolvido diretamente ou não;

Ajudar a resolver um problema da STI, mesmo que ele não esteja diretamente ligado à minha unidade;

Compartilhar meus conhecimentos com os colegas da STI.



NÃO DEVO:

Competir com meus colegas da STI;

Fazer jogo de empurra-empurra com os problemas;

Promover a discórdia com fofocas e intrigas.



Podemos melhorar sempre

Procuramos evoluir em tudo o que nos propomos a fazer, corrigindo nossas falhas e aprimorando o que já fazemos bem.



DEVO:

Dar feedbacks construtivos e recebê-los de coração aberto;

Organizar e priorizar minhas tarefas para otimizar o meu tempo.

Ter coragem de mudar e sair do "piloto automático", estando aberto a novas maneiras de ver e fazer as coisas.



NÃO DEVO:

Complicar o que pode ser simples;

Me contentar com o que eu já sei.

Me acomodar com problemas aparentemente sem solução.



Somos profissionais

A razão da nossa existência é apoiar os nossos clientes, ofertando serviços de TI adequados e eficientes, e prestando o suporte técnico necessário.



DEVO:

Me comunicar com clareza e objetividade, sempre me preocupando em saber se eu estou entendendo e me fazendo entender;

Entender o meu papel no todo e me preparar para atender as necessidades do trabalho;

Me comprometer com o alcance dos resultados.



NÃO DEVO:

Entregar trabalho medíocre;

Fazer corpo mole;

Levar críticas para o lado pessoal.



Somos parceiros do nosso cliente

Nosso compromisso é com o resultado final do trabalho dos nossos clientes.



DEVO:

Procurar compreender em que consiste o trabalho do cliente e como a TI pode ajudá-lo;

Buscar a melhor maneira de atender as necessidades do cliente a um custo justificável e dentro do prazo negociado;

Acompanhar o uso dos serviços ofertados aos nossos clientes.



NÃO DEVO:

Fazer o que o cliente pede sem antes avaliar o que ele realmente precisa;

Entregar um serviço que não esteja apto ou bom o suficiente para ser utilizado pelo cliente;

Tornar a tecnologia um empecilho para o trabalho do cliente.



Somos responsáveis

Cumprimos aquilo que prometemos e prometemos somente o que podemos cumprir, mas sem temer os desafios.



DEVO:

Coletar informações para embasar as decisões tomadas por mim ou por outros;

Planejar as entregas do meu trabalho com base em dados concretos, experiências anteriores e lições aprendidas;

Fazer de tudo para cumprir os compromissos assumidos.



NÃO DEVO:

Correr riscos desnecessários e de forma irresponsável;

Subestimar a importância do compromisso feito, por exemplo, deixando pra fazer as coisas de última hora ou fazendo devagar o que eu posso fazer mais rápido;

Deixar de avisar aos interessados quando houver a possibilidade de não cumprimento do que foi acordado.

Perspectivas

Talentos e Recursos

Nesta perspectiva, estão os Objetivos Estratégicos relacionados à base das atividades da STI, que são as pessoas, o ambiente de trabalho e os recursos físicos e financeiros. Para cada um desses Objetivos Estratégicos, são mapeados um ou mais indicadores, apresentados nas tabelas a seguir, os quais apontarão se a TI está caminhando para o alcance desses objetivos.

Time competente,
engajado e feliz

Conjunto de iniciativas que visam à promoção do desenvolvimento de competências, do engajamento e do bem-estar dos integrantes da STI.

Diretrizes

- ✓ Aos integrantes do time devem ser asseguradas oportunidades de evolução profissional e pessoal;
- ✓ Devem ser promovidas ações que estimulem engajamento, colaboração e satisfação;
- ✓ A cultura de inovação deve ser fomentada na STI.

Indicador	O que mostra	Periodicidade	Fórmula
Índice de atualização profissional	O percentual de servidores da STI que fizeram pelo menos 30h de treinamento no ano.	Anual	$(\text{Quantidade de servidores que fizeram pelo menos 30h de treinamento no ano}) \div (\text{Total de servidores da STI}) \times 100$
Índice de satisfação do time	A Satisfação dos servidores da STI.	Anual	Pesquisa de satisfação na forma de questionário anônimo
Gap médio de competência	A diferença entre as competências que possuímos e as competências que visamos alcançar.	Anual	Painel
Índice de abertura para ideia	A quantidade de melhorias que foram propostas pelos integrantes da STI e que resultaram em alguma mudança positiva.	Anual	Pesquisa de satisfação na forma de questionário anônimo
Índice de participação em atividades extra laborais	A taxa de participação dos integrantes da STI nas atividades extra laborais propostas pela STI.	Anual	$\sum ((\text{Quantidade de servidores que participaram de uma determinada atividade extra laboral proposta}) \div (\text{Quantidade de servidores convidados a participar da atividade}))$

Recursos de TI empregados adequadamente

Conjunto de ações que visam ao emprego adequado de recursos financeiros para garantir que a infraestrutura e serviços de TI possam suportar com primazia as atividades estratégicas do MPDFT.

Diretrizes

- ✓ A priorização dos investimentos deve ser balizada pela entrega de valor;
- ✓ Deve-se extrair o máximo de valor a partir dos recursos disponibilizados;
- ✓ Os riscos das contratações devem ser gerenciados;
- ✓ Consideraremos a possibilidade de terceirizar serviços de TI, quando isso se mostrar conveniente e oportuno.
- ✓ Estabeleceremos ações de cooperação com outras instituições.

Indicador	O que mostra	Periodicidade	Fórmula
Percentual de liquidação no exercício	Quanto do montante empenhado foi executado sem a necessidade de inscrição em "restos a pagar"	Anual	$(\text{Quantidade de valor monetário liquidado}) \div (\text{Quantidade de valor monetário empenhado}) \times 100$
Proporção de investimento em inovação	O percentual do custo com as inovações em relação ao valor total de recurso orçamentário da STI.	Anual	$(\text{Quantidade de valor monetário gasto com inovações}) \div (\text{Quantidade de valor monetário total})$
Percentual do orçamento discricionário destinado à TI	O percentual do orçamento discricionário do MPDFT (orçamento total descontando verbas de pessoal, benefícios e outras análogas) que é destinado à TI.	Anual	$(\text{Orçamento destinado à TI}) \div (\text{Orçamento discricionário do MPDFT})$
Total de novos contratos firmados	Total de novos contratos firmados no ano.	Anual	Número de novos contratos firmados pela STI
Total de contratos vigentes sem contar os novos	Total de contratos vigentes no momento, sem considerar os já contabilizados.	Anual	Número de contratos vigentes sem contar os novos
Tempo médio para concretização de contratações	O tempo médio necessário para realizar uma contratação de TI após autuação do processo.	Anual	$\sum ((\text{Data de homologação} - \text{Data de autuação do processo}) \div (\text{Número de certames homologados}))$ *Será considerado o desvio padrão
Quantidade de Parcerias vigentes	O número de termos de cooperação vigentes entre o MPDFT e outras entidades para uso de serviços de TI.	Anual	Número de serviços vigentes oriundos de cessão ou cooperação (inclui os que o MPDFT cede e os que recebe).

Processos Internos

Nesta perspectiva estão os Objetivos Estratégicos relacionados à visão INTERNA da STI, como sua infraestrutura, serviços e governança.

Informações, infraestrutura e serviços de TI seguros

Conjunto de ações que visam ao aperfeiçoamento e controle de práticas de segurança da informação utilizadas no desenvolvimento e na operação de serviços e soluções de TI providos pela STI.

Diretrizes

- ✓ Os serviços de TI devem obedecer aos princípios da confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- ✓ Os riscos de segurança da informação devem ser gerenciados.

Indicador	O que mostra	Periodicidade	Fórmula
Índice de conformidade dos processos de TI com a PSI	A proporção entre o que a Política de Segurança da Informação prevê e o que a STI atende.	Anual	$(\text{Número de pontos que atendemos}) \div (\text{Número de pontos que a PNTI prevê})$
Percentual do orçamento de TI empregado em segurança	A relação entre o orçamento total da STI e o que é empregado em Segurança da Informação.	Anual	$(\text{Total do orçamento empregado em segurança}) \div (\text{Total do orçamento da STI})$
Percentual de incidentes de segurança que causaram perdas financeiras, interrupção dos negócios ou constrangimento público	O percentual de ataques bem-sucedidos que resultaram em algum prejuízo para a instituição.	Trimestral	$(\text{Total do número de incidentes no período que trouxeram prejuízos}) \div (\text{Tentativas de comprometimento da confidencialidade, integridade, disponibilidade das informações})$

Serviços de TI e aprimorados continuamente

Conjunto de iniciativas que visam à disponibilidade e ao aprimoramento tecnológico e funcional dos serviços da STI.

Diretrizes

- ✓ Os serviços de TI devem estar disponíveis e atender as expectativas e necessidades dos usuários;
- ✓ A STI deve dar amplo conhecimento de seus serviços aos usuários.

Indicador	O que mostra	Periodicidade	Fórmula
Percentual de serviços aprimorados no período	A proporção de serviços que sofreram alguma melhoria no período.	Anual	$(\text{Total de serviços de TI que sofreram melhorias}) \div (\text{Total de serviços de TI})$
Disponibilidade dos principais serviços	A disponibilidade dos serviços críticos oferecidos pela STI.	Instantâneo	Painel detalhado
Taxa de utilização dos principais sistemas de TI	Volume de acessos aos principais sistemas de TI.	Instantâneo	Painel detalhado
Idade do parque computacional	As diferentes idades do parque computacional dos usuários do MPDFT.	Anual	Painel detalhado
Idade da infraestrutura	As diferentes idades dos ativos de infraestrutura do MPDFT.	Anual	Painel detalhado

Governança e Gestão de TI
aprimoradas

Conjunto de iniciativas que visam ao aprimoramento da governança e gestão de tecnologia da informação, garantindo que o uso atual e futuro de TI seja direcionado para atender as reais necessidades do negócio da Instituição.

Diretrizes

- ✓ Os processos de gestão e governança observarão as diretrizes da PNTI/CNMP e serão alinhados à estratégia do MPDFT para a entrega de valor;
- ✓ A jornada em direção ao alcance da nossa missão, visão e valores será apoiada pela governança de TI;
- ✓ A STI buscará a excelência em seus processos de trabalho.

Indicador	O que mostra	Periodicidade	Fórmula
Índice de aderência à PNTI	A proporção entre o que a Política Nacional de TI prevê e o que a STI atende.	<i>A definir</i>	índice de aderência à PNTI retirado do diagnóstico PNTI
Percentual de processos de trabalho mapeados em relação aos identificados	A proporção entre os processos de trabalho existentes na STI e quais desses processos estão mapeados.	Anual	$(\text{N}^\circ \text{ de processos mapeados}) \div (\text{N}^\circ \text{ de processos de trabalho da STI identificados})$

Atuação Institucional

Nesta perspectiva estão os Objetivos Estratégicos relacionados à visão EXTERNA da STI, isto é, que entrega serviços para os clientes de TI.

Atividades meio e fim suportadas por soluções de TI integradas e inovadoras

Conjunto de iniciativas que visam aprimorar as atividades laborais desempenhadas pelas áreas meio e fim, através de serviços integrados e inovadores.

Diretrizes

- ✓ Os serviços de TI devem contribuir para que os usuários executem atividades cada vez menos repetitivas, penosas e demoradas;
- ✓ As soluções de TI devem ir além da informatização de procedimentos e trazer um olhar mais humano e inovador;
- ✓ A inteligência artificial será empregada nas soluções de TI quando aplicável e viável;
- ✓ A cultura da ciência de dados será fomentada.

Indicador	O que mostra	Periodicidade	Fórmula
Índice de suporte aos processos	O quanto a STI consegue informatizar ou automatizar os processos de trabalho já mapeados pela SECPLAN	Anual	$(\text{Número de processos do MPDFT informatizados/automatizados pela STI}) \div (\text{Número de processos mapeados pela SECPLAN})$
Quantidade de novos serviços entregues	O número de novos serviços entregues pela STI	Anual	Número de serviços novos entregues
Quantidade de soluções com emprego de inteligência artificial	A quantidade de soluções em que foi empregada tecnologias de Inteligência Artificial.	Anual	Número de serviços entregues com emprego de inteligência artificial
Quantidade de soluções diversificadas	A quantidade de soluções em que foi disponibilizado em APP e outras tecnologias	Anual	Número de serviços entregues via APP ou outra tecnologia alternativa
Quantidade de serviços modernizados	Indica a quantidade de Serviços que sofreram algum tipo de modernização para o usuário.	Anual	Número de serviços que passaram por manutenções evolutivas (Registro do PDTI).

Usuários de TI satisfeitos

Conjunto de ações que visam entender as necessidades dos usuários de serviços e de soluções de TI, mapear e antecipar suas necessidades, bem como propor melhorias e desenvolver serviços e soluções de TI que aprimorem as atividades exercidas pelos dos usuários.

Diretrizes

- ✓ Os serviços de TI devem ser rápidos, intuitivos e personalizados;
- ✓ O relacionamento da STI com o usuário deve proporcionar experiências positivas;
- ✓ Demandas devem ser atendidas de forma ágil e eficaz.

Indicador	O que mostra	Periodicidade	Fórmula
Índice de satisfação com os sistemas desenvolvidos internamente	A satisfação dos usuários em relação aos sistemas desenvolvidos internamente.	Instantâneo	Painel detalhado
Índice de satisfação com as soluções providas por <i>software</i> público ou parcerias	A satisfação dos usuários em relação às soluções providas por <i>software</i> público ou parcerias (cooperação)	Instantâneo	Painel detalhado
Índice de Satisfação com o suporte de TI	A satisfação do usuário com o atendimento e soluções providas pelo suporte técnico	Instantâneo	Painel detalhado

Resultados para o MPDFT

Nesta perspectiva estão os Objetivos Estratégicos relacionados ao que a STI pretende alcançar e, com isso, contribuir para a realização do Planeamento Estratégico do MPDFT. Note-se que os objetivos estratégicos aqui presentes são extraídos da Cadeia de Valor do MPDFT.

Processos de trabalho transformados, otimizados e automatizados		Conjunto de iniciativas que visam a transformação, otimização e automatização dos processos de negócio da Instituição.	
Indicador	O que mostra	Periodicidade	Fórmula
Quantidade de processos de trabalho identificáveis que foram transformados, otimizados ou automatizados no período por soluções pontualmente elaboradas para esse processo de trabalho	Mede a quantidade de soluções novas entregues pela STI que apoiaram algum processo de trabalho de um grupo específico de usuários.	Anual	Número total
Quantidade de soluções de TI implantadas que transformaram, otimizaram ou automatizaram as atividades de todos indistintamente	Mede a quantidade de soluções novas entregues pela STI que apoiaram algum processo de trabalho que beneficiou a forma de trabalho de todos os usuários do MPDFT.	Anual	Número total
Índice de execução do plano diretor (IEPD)	Mede o volume de entregas realizado pela STI no PDTI do ano.	Anual	Σ (Ação concluída X Peso respectivo)
O índice de modernização anual (IMA)	Mede o volume de entregas realizado pela STI no PDTI do ano referentes a ações do tipo projetizadas.	Anual	Σ (Ação concluída do tipo P X Peso respectivo) \div Σ (Ação concluída X Peso respectivo)

Informação Disponível de Forma Rápida e Segura		Conjunto de iniciativas que visam prover aos usuários de TI as informações requeridas, de forma rápida e segura.	
Indicador	O que mostra	Periodicidade	Fórmula
Quantidade de auditorias, relatórios e painéis elaborados	Indica a quantidade de auditorias, relatórios e painéis elaborados e disponibilizados aos usuários	Anual	(Número de auditorias) + (Número de Painéis) + (Número de Relatórios)

Alinhamento com PEI

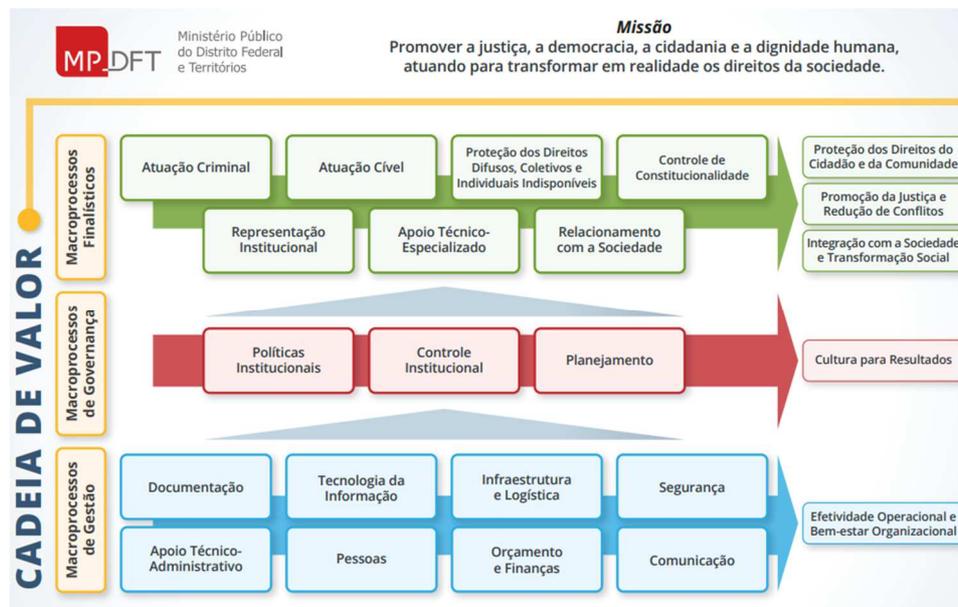
O MPDFT tem como missão promover a justiça, a democracia, a cidadania e a dignidade humana, atuando para transformar em realidade os direitos da sociedade. Para que essa missão tenha repercussões reais, as diversas áreas do MPDFT devem concentrar esforços para entregar resultados que permitam gerar valor à sociedade.

A cadeia de valor de Michael Porter é representada por um conjunto de atividades desempenhadas em uma instituição e consiste em decompor as atividades de relevância estratégica, desde as relações-base até as relações-fim, tendo como resultado a entrega de valor pretendida.

Liderados pela Promotora de Justiça Dra. Hiza Maria Silva Carpina Lima e coordenados pela SECPLAN, o MPDFT elaborou em 2020 sua nova cadeia de valor. Assim, foram identificados os macroprocessos de gestão, de governança e finalísticos, foram identificados processos de trabalho e os valores gerados, além das respectivas unidades responsáveis.

A imagem a seguir representa a cadeia de valor do MPDFT:

A relação entre este PETI e o PEI se dá por meio dos valores entregues pela STI, representados na imagem ao lado no macroprocesso de gestão “Tecnologia da Informação”.



A STI contribui para o Mapa Estratégico do MPDFT por meio do objetivo estratégico institucional “Viabilizar a implantação de soluções tecnológicas”, que tem como sinalizador de resultado o “Oferecimento de soluções de TI que suportem as atividades meio e fim de forma integrada e inovadora”, e a respectiva iniciativa estratégica institucional “Realizar as iniciativas propostas no PDTI e aprovadas pelo Comitê de TI”.

A imagem a seguir representa o Mapa Estratégico do MPDFT:

Aprendizado e crescimento

Propiciar a educação e o desenvolvimento organizacional com ênfase na gestão e no compromisso público.

Promover o bem-estar, saúde e qualidade de vida.

Aperfeiçoar políticas de alocação de pessoas.

Viabilizar a implantação de soluções tecnológicas.

Processos integradores

Implementar política de gestão documental integrada.

Promover atuação sustentável.

Fortalecer as atividades de segurança e inteligência.

Modernizar os processos organizacionais.

Aprimorar as iniciativas e ferramentas de acessibilidade contínua.

Fomentar políticas de controle de resultados e de Gestão de Riscos.

Aperfeiçoar o apoio técnico especializado para uma atuação resolutive eficiente, segura e empática.

Implementar uma gestão administrativa integrada.

Fortalecer a Política Institucional de incentivo à Auto-composição.

Otimizar a estrutura física e organizacional.

Otimizar a gestão dos recursos orçamentários e financeiros.

Fortalecer a proteção integrada e articulada dos direitos difusos, coletivos e individuais indisponíveis.

Assegurar o alinhamento entre o orçamento e a atuação estratégica.

Promover a governança de dados.

Aprimorar a comunicação institucional.

Fortalecer a atuação criminal com base em prioridades institucionais alinhadas às demandas da sociedade e às políticas criminais nos âmbitos distrital e nacional.

Fortalecer e diversificar os fluxos e os canais de atendimento direto ao cidadão.

Aprimorar atuação finalística para efetiva implementação dos procedimentos dos Acordos de Não Persecução Cível e Penal.

Fomentar a governança institucional.

Aprimorar a atuação cível de forma transversalizada, consensual e humanizada.

Resultados para a Sociedade

Fomentar o controle pela sociedade para o aprimoramento da fiscalização dos recursos públicos e na implementação de políticas públicas.

Fomentar atuação cível integrada para a indução de políticas públicas.

Valores

Sinergia entre pessoas, processos e estratégia.

Responsabilidade econômica, ambiental e social.

Reconhecimento da diversidade e exercício constante da inclusão.

Valorização da unidade institucional.

Resultados eficazes com a antecipação e simplificação de soluções.

Transparência e compromisso com o cidadão.

Estímulo a soluções criativas que agreguem valor.

Pessoas como prioridade.

Missão

Promover a justiça, a democracia, a cidadania e a dignidade humana, atuando para transformar em realidade os direitos da sociedade.

Visão

Consolidar-se como referência na proteção dos direitos do cidadão e na promoção da justiça, atuando com eficiência e transparência, a partir da integração com a sociedade.

Mapa estratégico

2022 - 2026



MP DFT
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Alinhamento com o PEN

Além do alinhamento com o PEI do MPDFT, o PETI observa as diretrizes do Conselho Nacional do Ministério Público – CNMP de duas maneiras.

Primeiramente, a Portaria Normativa PGJ nº 552/2018, que é a materialização do que está previsto no artigo 9º da resolução 171, de 27 de junho de 2017, do CNMP, estabelece uma política de governança e gestão de TI para regulamentar os princípios, diretrizes, plano estratégico, plano diretor de TI, instâncias de governança e gestão de TI e os macroprocessos de TI.

Em segundo lugar, o PETI está alinhado ao Planejamento Estratégico Nacional – PEN 2020-2029 do Ministério Público brasileiro. O objetivo estratégico do PEN que toca diretamente a TI está apresentado a seguir:





Programa: Promoção de Governança e Gestão de TI

Ação 1) Elaboração de um Plano estratégico de TI alinhado ao PEN

Ação 2) Mapeamento e priorização dos projetos e dos processos de negócios, com base na cultura de payback.

Ação 3) Fortalecimento e capacitação do CETI.

Ação 4) Reestruturação do organograma de TI, inserindo a área de governança e certificando o pessoal.

O que o PEN prevê



Diretrizes correspondentes:

- Os processos de gestão e governança observarão as diretrizes da PNNTI/CNMP e serão alinhados à estratégia do MPDFT para entregar valor;
- A Jornada em direção ao alcance da nossa missão, visão e valores será apoiada pela governança de TI.



1) **Objetivo Estratégico:** Governança e Gestão de TI Aprimoradas;
Iniciativa: Alinhar a estratégia de TI com a estratégia institucional e a PNNTI.

2) - Esse trabalho foi iniciado com a criação do Comitê Estratégico de Tecnologia de Informação - CETI através da Portaria Normativa PGJ nº 32, de 26 de janeiro de 2009;
- Os projetos e processos de negócio são priorizados para que haja entrega de valor e são representados pelo Objetivo estratégico "Processos de Trabalho Transformados, Otimizados e Automatizados".

3) São oferecidos cursos e palestras para os integrantes do CETI para promover a sensibilização da alta administração no modelo de governança e gestão de TI.

4) A STI possui a Assessoria de Governança de TI – AGTI tendo a chefe da AGTI certificação expert em ITIL e certificação em OKR

Como o MPDFT está alinhado



Programa: Criação de laboratório de inovação aberta, soluções em plataformas móveis e computação em nuvem.

Ação 1) Criação de laboratório de inovação aberta, soluções em plataformas móveis e computação em nuvem.

O que o PEN prevê



Diretriz correspondente: Os serviços de TI devem contribuir para que os usuários executem atividades cada vez menos repetitivas, penosas e demoradas.

1) **Objetivo Estratégico:** Usuários de TI Satisfeitos;
Iniciativa: Aprimorar a experiência do usuário nos ambientes presencial, remoto e móvel;

Objetivo Estratégico: Atividades meio e fim Suportadas por serviços Integrados e inovadores;
Iniciativa: Promover a inovação institucional por meio de soluções de TI.

Como o MPDFT está alinhado

Análise de riscos

Nesta seção estão apresentados os riscos inerentes à não execução parcial ou total do PETI, com ações preventivas, contingências e os responsáveis pela execução dessas ações.

Risco 1	Risco:	Desalinhamento do PETI com o planejamento estratégico institucional (PEI)	
	Probabilidade:	Média	
	Impacto:	Alto	
	Dano 1:	Não alcance das metas estabelecidas para os objetivos estratégicos.	
	Dano 2:	Baixa relevância dos objetivos planejados e consequente falta de apoio adequado da TI à estratégia.	
	Dano 3:	Planejamento equivocado de iniciativas e ações baseadas no PETI desalinhado.	
	Nº	Ação Preventiva	Responsável
	1	Participar da elaboração do PEI.	STI
	Nº	Ação de Contingência	Responsável
	1	Atualizar o PETI periodicamente, observadas as diretrizes do PEI	STI
2	Atualizações no PEI devem ser comunicadas e refletidas no PETI.	STI, SECPLAN	

Risco 2	Risco:	Não alcance dos objetivos estratégicos previstos no PETI	
	Probabilidade:	Baixa	
	Impacto:	Alto	
	Dano 1:	Não entrega dos valores previstos para serem entregues ao MPDFT	
	Dano 2:	Prejuízo à missão ministerial	
	Nº	Ação Preventiva	Responsável
	1	Planejamento orçamentário adequado.	STI, SOF, CETI
	2	Elaboração dos PDTIs adequados à realidade da capacidade da STI	STI, CETI
	Nº	Ação de Contingência	Responsável
	1	Reforço nos recursos humanos, físicos, materiais, orçamentários e financeiros destinados à STI	CETI, SG

A análise qualitativa dos riscos consiste na classificação conforme a relação entre a probabilidade e o impacto caso o risco seja materializado, tal classificação direcionará a ações relacionadas aos riscos durante a execução do PETI.

Probabilidade	15 (alto)	75	150	225
	10 (médio)	50	100	150
	5 (baixo)	25	50	75
		5 (baixo)	10 (médio)	15 (alto)
Impacto				

Matrix Probabilidade x Impacto

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento:

Nº	Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco (P x I)
R1	Desalinhamento do PETI com o planejamento estratégico institucional (PEI)	Médio (10)	Alto (15)	150
R2	Não alcance dos objetivos estratégicos previstos no PETI	Baixa (5)	Alto (15)	75

Os planos de prevenção e contingência dos riscos aqui identificados serão elaborados e documentados em outros artefatos de acordo com seu nível de risco.

Referências

AXELOS Limited. ITIL Foundation: ITIL 4 Edition (English Edition) 4th Edição, Editora: TSO, 2019

CNMP. Planejamento Estratégico Nacional 2020-2029 – PEN 2020-2029 do Ministério Público. Disponível em: <<https://www.cnmp.mp.br/portal/institucional/comissoes/comissao-de-planejamento-estrategico/atuacao/planejamento-estrategico-nacional/pen-2020-2029>>. Acesso em: 20 set. 2020

ISACA. FRAMEWORK: GOVERNANCE AND MANAGEMENT OBJECTIVES. Cobit 5, 2019. Disponível em: <<https://www.isaca.org/>>. Acesso em: 10 set. 2020.

KAPLAN,Robert S.; NORTON,David P. The Balanced Scorecard: Translating Strategy into Action (English Edition) 1ª Edição. Harvard Business Review Press,1996.

MPDFT. Regimento Interno do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, 2020. Disponível em: <https://www.mpdft.mp.br/portal/pdf/legislacao_normas/RegimentoInterno.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

MPDFT. Plano Estratégico de Tecnologia da Informação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios 2013-2020- PETI 2013-2020, 2013. Disponível em: <https://intranet.mpdft.mp.br/portal/arquivos/pdf/dti/PETI2013_2020.pdf>. Acesso em 09 set. 2020

MPDFT. Plano Estratégico do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios 2010-2020 - PEI 2010 - 2020, 2010. Disponível em: <<https://intranet.mpdft.mp.br/portal/index.php/gest%C3%A3o-estrat%C3%A9gica>>. Acesso em: 11 set. 2020

MPDFT. Cadeia de Valor do Ministério Público do Distrito Federal, 2020.

MPDFT. Portaria Normativa PGJ nº 552/2018. Disponível em: <https://intranet.mpdft.mp.br/bamp/arquivos/Portarias/Portarias_PGJ/2018/n2018_0552assinada.pdf>. Acesso em 11 set.2020

MPDFT. Painel de informação de Cargos e Funções do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. Disponível em: <<https://www.mpdft.mp.br/qlikint/single/?appid=b0983c69-9ee8-44aa-b45c-b729e73e3c8b&sheet=3c524f07-98b9-45ff-83ce-e61b123ba875&opt=cursel&select=clearall&qlikTicket=XkCV1wveA9X7N98F>>. Acesso em: 25 set.2020



Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Missão do MPDFT

Promover a justiça, a democracia,
a cidadania e a dignidade humana,
atuando para transformar em
realidade os direitos da
sociedade.



Ouvidoria
MPDFT

127

 ouvidoriampdft

www.mpdft.mp.br/ouvidoria

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2,
Sede do MPDFT, Brasília-DF, CEP 70.091-900
Telefone: (61) 3343-9500 | www.mpdft.mp.br

 mpdftoficial  mpdftoficial  mpdft  mpdftoficial